



BOLETIM EMPRESARIAL DE ODIVELAS

t r i m e s t r a l

Agosto 2014



A grave crise económica, social e financeira que Portugal atravessa tem tido efeitos nefastos, em muitos casos dramáticos, na vida das instituições, no tecido económico e produtivo e nas famílias.

O Concelho de Odivelas não está, naturalmente, imune a esta realidade, pelo que, as instituições públicas, designadamente a Câmara Municipal, os agentes económicos e os municípios têm sentido a crise e sofrido as suas consequências, nomeadamente, ao nível da retração da dinâmica económica, da redução do poder de compra e no aumento do desemprego.

Todavia, não obstante o clima de sérias dificuldades, a situação das empresas e das pessoas poderia ser mais desfavorável caso a Câmara Municipal não tivesse agido de forma proativa e abrangente a diferentes áreas, quer em termos preventivos, quer pela intervenção direta e indireta no apoio às organizações e às pessoas. Apesar das exigências, das dificuldades e dos constrangimentos impostos, a Câmara Municipal de Odivelas tem vindo a implementar e desenvolver um conjunto de políticas e de medidas complementares e transversais aos diferentes setores, nomeadamente nas políticas sociais (ação social, educação e saúde), na promoção e dinamização da economia local e na criação e proteção do emprego, nomeadamente através do Programa Anti-Austeridade “ODIVELAS APOIA MAIS”, do reconhecimento da isenção da Derrama, do apoio à criação do auto emprego (em parceria com o IEFP) ou da muito recentemente inauguração da Incubadora de Empresas “Start in Odivelas”.

Estamos a apostar fortemente na marca “Odivelas” e a desenvolver uma cultura de proximidade e cooperação com os empresários de Odivelas, onde procuramos estabelecer as melhores parcerias para fomentar a dinamização do tecido empresarial, a promoção do empreendedorismo e do emprego. Nesse sentido, este Boletim pretende-se assumir como um instrumento para a valorização e promoção das dinâmicas empresariais e comerciais do Concelho, onde o empreendedorismo e a inovação devem ocupar particular destaque.

A História mostra-nos que as grandes transformações e avanços civilizacionais decorreram dos períodos de maiores dificuldades, pelo que, poderemos estar hoje perante uma boa ocasião para conseguir transformar os atuais obstáculos em desenvolvimento e bem-estar. Mas, para isso, cada um de nós se deve sentir convocado para assumir um designio comum e realizar uma mudança de paradigma feito de determinação, esperança e confiança. Conto consigo.

A Presidente da CMO

Susana Amador

Nesta Edição:

Mensagem da Sra. Presidente da CMO

Destaques

Notícias

Entrevista a Mário Saramago Presidente AECSCLO

Programas de Apoio e Incentivo - Cosme e Easi

Curiosidades

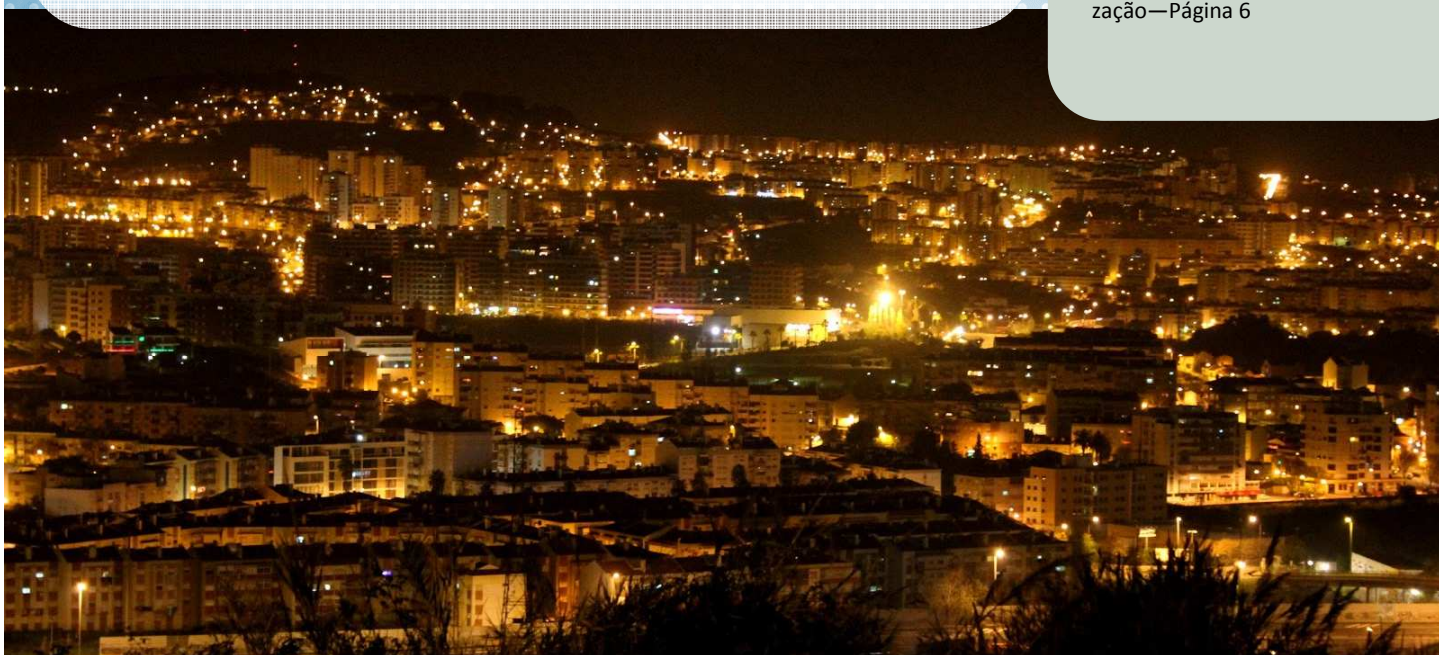
Agenda

Legislação (Sumário)

DESTAQUES

Entrevista: Mário Saramago, Presidente da AECSCLO—Página 4 e 5

Gabinete de Apoio à Internacionalização—Página 6



NOVOS PROJETOS APOIAM

EMPREENDEDORES

No âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo foram aprovados no dia 26 de Março em Reunião de Câmara os projetos **“Start In Odivelas – Incubadora de Empresas”**, **“Concurso Jovens com Ideias”** e **“Concurso Ideias no Feminino”**, projetos destinados a apoiar ideias com potencial de sucesso.

A incubadora de empresas será uma aposta na inovação e no reconhecimento de ideias que, reunindo à partida condições e potencial para singrar no mercado, precisam de apoio ao impulso inicial para se implantarem.

No âmbito do Programa de Estímulo à Atividade Económica, foi aprovado o **“Regulamento das condições de reconhecimento de isenção de Derrama”** e a criação do **“Gabinete de Apoio à Internacionalização”**.

Brevemente serão apresentados novos projetos integrados no Plano Municipal para o Desenvolvimento Económico, todos eles com um propósito comum que converge para uma maior proximidade dos empresários do Concelho.



“NEGÓCIO—IDEIA, ORGANIZAÇÃO E PLANO DE NEGÓCIO”

No dia 2 e dia 9 de abril teve lugar no Centro de Exposições de Odivelas duas sessões de apresentação da Formação **“Negócio – Ideia, Organização e Plano de Negócio”**, cujo público alvo abarcou a população desempregada do Concelho de Odivelas.

Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 60 pessoas e teve como objetivo a sensibilização desta população para a importância da temática do empreendedorismo e da criação de novos negócios, temas que serão desenvolvidos no decurso da ação de formação, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

FORMAÇÃO PARA DESEMPREGADOS

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o Serviço de Formação Profissional de Alverca – IEFP deu início no dia 28 de abril a duas ações de formação em Empreendedorismo, que decorreram, na Casa da Juventude, em Odivelas e na Sala de Formação da Junta de Freguesia da Pontinha, destinadas a desempregados com espírito empreendedor. Com uma carga horária de 150 horas, esta iniciativa tem como objetivo apoiar a população desempregada.

Programa:

Empresa - Estrutura Organizacional

Perfil e potencial do empreendedor - Diagnóstico/desenvolvimento

Ideias e oportunidades de negócio

Plano de negócio - criação de pequenos e médios negócios

NOTÍCIAS

DERRAMA

Isenção de Derrama para empresas de Odivelas

Foi recentemente aprovada a isenção de derrama, por um período de cinco anos, para pessoas coletivas que instalem a sua sede social no Concelho de Odivelas e que provem em simultâneo terem mantido ou criado novos postos de trabalho, em relação ao ano passado.

Quem desejar solicitar a aplicação desta medida, intitula da "Instale-se em Odivelas e não pague Derrama", deverá deslocar-se à Loja do Cidadão situada no Strada Shopping & Fashion Outlet, com os seguintes documentos:

- Comprovativo do RNPC (declaração de início de atividade ou alteração de sede social),
- Comprovativo da Segurança Social, onde conste o número de postos de trabalho e o ano da sua criação e Cartão da empresa.

Esta medida da autarquia pretende essencialmente estimular a instalação de novas empresas em Odivelas e a consequente criação de novos postos de trabalho, contribuindo, de forma decisiva, para a dinamização e fortalecimento do tecido empresarial.

Para mais informações, contacte:

Divisão de Licenciamentos, Atividades Económicas e Projetos Comparticipados, através do email: atividadeseconomicas@cm-odivelas.pt ou através do número de telefone – 219 320 423

Beneficie do reconhecimento da isenção de derrama

por um período máximo de 5 anos

Instale-se no Município de Odivelas !

Público-alvo

Pessoas Coletivas que, cumulativamente, instalem a sua sede social no Concelho de Odivelas e criem novos postos de trabalho ou provem não terem reduzido o número de postos de trabalho relativamente ao ano anterior.

Local onde deve efectuar o pedido

Loja do Cidadão no Strada Shopping & Fashion Outlet (antigo Odivelas Parque)

CÂMARA MUNICIPAL
Odivelas

Informações

Divisão de Licenciamentos, Atividades Económicas e Projetos Comparticipados | Telf 219 320 423
E-mail: atividadeseconomicas@cm-odivelas.pt

No site da CMO: <http://www.cm-odivelas.pt/index.php/atividades-economicas#isencao-de-derrama-para-pessoas-coletivas>



ANIVERSÁRIO DA AECSCLO

No passado dia 7 de maio, a AECSCLO (Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas) comemorou o seu 71º aniversário. A ocasião foi celebrada num jantar que reuniu sócios, diretores e convidados e que contou com a presença da Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, em representação da Presidente da Câmara, Susana Amador.

Na ocasião, a Vereadora Mónica Vilarinho agradeceu o convite, "reconhecendo, vivamente, o papel ativo (da AECSCLO) no desenvolvimento de atividades que visam garantir melhores condições de empreendedorismo e dinâmica empresarial neste setor." A Vereadora enalteceu, ainda, a profícua relação institucional entre a Associação e a Câmara "que tem permitido alcançar vários

objetivos delineados não sendo, por isso, alheia a importante expansão económica do nosso Município ao longo deste período, mesmo perante tantas adversidades e constrangimentos."

No jantar foram, ainda, homenageados, os sócios com 25 anos de inscrição nesta Associação.

ENTREVISTA

“Estamos muito reconhecidos à autarquia de Odivelas! É uma parceria que resulta!”

MÁRIO SARAMAGO—PRESIDENTE DA AECSCLO

Atual presidente da Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas (AECSCLO), cargo que ocupa desde 2010, Mário Saramago aceitou o desafio de “tentar tornar o movimento associativo empresarial mais dinâmico e a Associação mais próxima dos seus sócios”.

1. É o atual presidente da AECSCLO. Desde quando assumiu este cargo? E como foi o seu percurso até aqui?

Candidatei-me aos órgãos sociais da Associação Empresarial de Comércio e Serviços de Loures e Odivelas em 2010 por um desafio de diversos comerciantes, empresários, diversas empresas de serviços, e foi isso que me fez aceitar.

O presidente anterior era uma pessoa que já estava lá há um certo tempo e já começava a ter algum cansaço, algum desgaste fundamentalmente e foi um desafio que aceitei de bom grado.

Na realidade a Associação precisava de ter outro dinamismo, outra forma de encarar as ferramentas de trabalho que eram postas ao dispor dos empresários e da Associação.

O 1.º mandato serviu para fazer o levantamento da situação, fazer algumas correções, percebermos onde é que poderíamos ser parceiros e onde é que poderíamos na realidade criar condições para sermos parte interessada em determinados protocolos.

E isso teve o seu efeito e antes do 1.º mandato conseguimos, por exemplo, que a sede da Associação (que estava num sítio que não era muito acessível aos sócios, não era virada para os sócios, não era uma porta aberta para os sócios) mudasse de sítio. Foi possível arranjar um espaço no centro de Loures, onde é a sede da Associação. A Associação pertence a Loures e Odivelas, porque inicialmente era Concelho de Loures, mas com a divisão dos dois concelhos ficou Loures e Odivelas.

A sede há-de ser sempre em Loures, porque foi aí a sua nascerça e era necessário dar uma imagem diferente, uma coisa que acontece em Odivelas há muito mais tempo. Odivelas tem a sua delegação muito própria, numa das lojas do mercado de Odivelas, com boa acessibilidade e em que os sócios referenciam a Associação por isso.

Em Loures não acontecia isso e nós conseguimos criar essas condições. Neste momento temos uma sede na rua principal de Loures, na Rua da República e que tem condições totalmente diferentes daquilo que existia. As antigas instalações não eram apelativas aos sócios, faziam o mesmo serviço mas...o acesso é uma coisa muito importante e nós neste momento temos um acesso muito bom, com parque de estacionamento e os sócios mostram a disponibilidade de estar presentes.

Tanto é assim que pelos nossos elementos estatísticos verificamos que a adesão ao nosso balcão de atendimento avançou de uma forma significativa. Só pela mudança física da Associação.

Isso foi uma meta muito importante que conseguimos atingir e depois, com todas as ferramentas de trabalho conseguimos agora alargar o âmbito da nossa atuação.

2. Quantos associados tem a AECSCLO? Como tem evoluído este número?

A Associação, entre o comércio e os serviços, tem cerca de 2000 associados pagantes. Temos uma pequena quota mensal mas a adesão tem sido gratificante. Apesar das dificuldades económicas das micro e pequenas empresas, o tecido empresarial tem-se renovado e temos mantido o número de sócios constante.

3. No universo global de comerciantes dos dois Concelhos trata-se de um número (elevado/reduzido)... pretendem angariar mais associados? De que forma, quais os benefícios de ser associado da AECSCLO?

Gostávamos de ter mais associados, nunca podemos estar satisfeitos porque sabemos que há outras possibilidades em termos de números de associados, mas é uma luta constante.

Os benefícios traduzem-se em apoios a vários níveis - jurídico, licenciamento zero, em ações de fiscalização da ASAE e da Autoridade para as Condições de Trabalho, nas situações institucionais em que nós sejamos parceiros e possamos encaminhar os associados para resolver os seus problemas.

Às vezes nota-se algum desconhecimento por parte dos associados dos mecanismos que têm ao seu dispor, embora as novas gerações já tenham conhecimento de que temos também um site e temos Facebook.

Enfim, tudo isto demora tempo mas eles vão tendo conhecimento de que podem dispor da Associação porque só isso é que faz sentido, os sócios devem solicitar os préstimos da Associação para que esta cumpra o seu papel.

4. Que diferenças pretendeu imprimir na Associação com a sua chegada?

A principal mudança foi uma maior proximidade dos empresários associados, pela interatividade que as novas formas de comunicação permitem.

Não queremos que os sócios pensem na Associação como apenas uma entidade a quem pagam uma quota, mas sim que a vejam como uma entidade presente e com um papel importante na atividade empresarial. Tanto assim é que, através de protocolos e parcerias com a Câmara Municipal de Odivelas, através das Atividades Económicas e da própria Sra. Presidente, também da secção dos produtores de marmelada branca de Odivelas, se conseguiram



alcançar acordos que demonstram que estamos sempre atentos e disponíveis para os nossos associados.

Isso foi um marco importante, a dinâmica que conseguimos implementar na Associação, queremos ter uma dinâmica proactiva e não uma dinâmica passiva. Temos que antecipar as soluções para que os nossos associados não sejam postos perante fatos consumados.

5. E que medidas concretas a Associação tem para apoiar e incentivar o comércio local?

Numa primeira instância e de acordo com o nosso programa que-remos aprofundar, no Concelho de Odivelas, a parceria que temos com os produtores da Marmelada Branca de Odivelas. Estamos a trabalhar na certificação deste produto com as Atividades Económicas da Câmara, situação que envolve não só a Vereação mas também a própria Presidência. Nesse aspeto só temos a agradecer à Câmara de Odivelas, na pessoa da Sra. Presidente que, em todo o envolvimento e disponibilidade tem sido muito importante nisto.

Há uma secção de produtores que pertencem ao tecido empresarial de Odivelas e que têm feito a divulgação do produto não só no Concelho mas em todo o espaço nacional, o que nos agrada muito. Primeiro porque é um produto conventual e temos isso sempre presente; segundo, porque Odivelas não podia deixar de estar presente neste projeto que nasceu no seu interior.

Depois temos também a ideia de parcerias a estabelecer com o Centro de Formação Profissional da Pontinha e com a Escola Agrícola da Paiã.

Criou-se um cenário em que Odivelas também pode obter os dividendos do trabalho desenvolvido pelo seu tecido empresarial, porque independentemente de se tratar de um produto com dimensão que se pretende nacional, isso vem trazer mais valias para os próprios produtores.

Depois há outros projetos nos quais queremos estar presentes como fazer parte do Conselho Municipal de Segurança e todos aqueles problemas muito específicos de cada realidade.

Apostamos também na criação da figura do Delegado de Freguesia, uma pessoa da Associação que tem como missão identificar as questões mais pertinentes de cada freguesia, os problemas mais prementes e que carecem de atuação.

6. Quais as principais dificuldades comuns a todas as freguesias, identificadas pelos delegados?

As principais dificuldades têm a ver com os horários de trabalho, com o licenciamento zero e o licenciamento do espaço...porque muitas pessoas abrem a sua atividade económica e não têm o conhecimento necessário dos procedimentos que isso envolve e isso é comum a todas as freguesias. São situações mais do ponto de vista jurídico e que é fundamental para a sobrevivência do negócio deles, a maioria deles são negócios familiares.

Depois há situações pontuais como mercados, pontos de venda, barulhos...

7. Uma das críticas mais ouvidas é dirigida aos centros comerciais e ao público que supostamente vieram retirar ao comércio de proximidade. Concorda com esta afirmação?

Sim, de certa maneira concordo, as grandes superfícies vieram criar dificuldades acrescidas ao comércio de proximidade, mas

isso é uma realidade que não podemos combater, temos é que disciplinar, nós...a própria autarquia também, quando alguma coisa não corre bem...

Mas há uma questão que se impõe – é que nas zonas históricas e nas artérias com comércio muito próprio e de muitos anos, aí a autarquia tem um papel fundamental – na sua animação. Porque a partir da uma da tarde aos fins-de-semana as zonas históricas ficam desertas.

Devem-se criar condições para se organizarem eventos sustentados – Feiras, encontros de empresários, concertos, animação – em pontos estratégicos...se for feito um projeto articulado, conseguem-se combater as grandes superfícies e isso é um desafio.

Outro exemplo, o mercado municipal – em vez de fechar às 14h seria interessante organizarem-se espetáculos de animação e dessa forma poderia ficar aberto até às 20h...

As atividades económicas têm um papel muito importante nisto, em criar ações concertadas para animação dos mercados, para que as pessoas de desloquem ao mercado não só para fazer compras mas para tratarem também de outros serviços e assistirem a atividades de lazer...

8. Por outro lado, em áreas como marketing e publicidade, o comércio tradicional ainda investe pouco, na esmagadora maioria dos casos. A Associação tem alguma posição quanto a este assunto, tem alguma proposta prevista no sentido de estimular a modernização e / ou adaptação dos comerciantes às novas exigências do mercado?

Temos parcerias com empresas de marketing e comunicação, em que o associado que estiver interessado em por exemplo mudar a imagem do seu negócio, temos esse aconselhamento fundamental para que saiba qual a mudança mais adequada ao seu caso.

9. Qual o papel da Associação junto do poder público, nomeadamente na sua relação com a autarquia?

A Associação está muito agradecida à autarquia de Odivelas porque sempre foi um município que aceitou de bom grado as sugestões. Muitas vezes foram o elemento catalisador de eventos que iam acontecer e desafiaram-nos e estamos reconhecidos por isso.

Agradecemos o envolvimento pessoal da Sra. Presidente porque ela conhece a realidade de Odivelas, o tecido empresarial de Odivelas, quando existem dificuldades tenta desbloquear os problemas, e a Associação está reconhecida.

Sempre teve uma abertura muito grande para com a Associação e com os nossos sócios no apoio às situações específicas que temos que resolver.

Por outro lado, os produtores de Marmelada Branca de Odivelas também estão muito reconhecidos porque têm tido um apoio muito forte nos seus propósitos.

Tudo isto faz com que saibamos que, sempre que estamos diante de um problema ou dificuldade podemos contar com o apoio da autarquia na sua resolução. Os empresários em geral estão reconhecidos a Odivelas e dizer isto é fazer justiça. É uma parceria de sucesso mas que precisa de ser constantemente alimentada e sujeita a espírito crítico e às ações que têm que ser desenvolvidas.

EM DESTAQUE

Gabinete de Apoio à Internacionalização

No atual quadro de necessidade de reinvenção da atividade económica, a internacionalização das empresas deve ser entendida como um dos possíveis caminhos a trilhar.

A administração pública não pode deixar de dizer presente no apoio ao tecido empresarial nacional e local, devendo para o efeito assumir novos campos de atuação para além das suas tradicionais fronteiras de intervenção.

É o caso da criação do Gabinete de Apoio à Internacionalização da Câmara Municipal de Odivelas que tem como desígnio apoiar as Empresas na construção de um pré-diagnóstico sobre o seu potencial de internacionalização e na identificação de oportunidades de negócio em potenciais mercados.

As empresas locais interessadas neste serviço gratuito poderão contactar o Gabinete de Apoio à Internacionalização através da Divisão de Licenciamento, Atividades Económicas e Projetos Comparticipados, pelo Telefone n.º 219 320 423, ou pelo email:

atividadeseconomicas@cm-odivelas.pt

AGENDA

Ação de formação “Exposições de Vitrinismo nas áreas dos alimentos, moda e serviços”, em colaboração com a União de Freguesia da Pontinha-Famões, tendo como destinatários empresários e público em geral. Duração: 50 horas; Data de realização: 23 de setembro a 20 de novembro; Dias e horário: 3ª e 5ª das 19h30 – 22h30 (3 horas)

Ações de Formação para ativos (A partir da 2ª quinzena de setembro) - informações adicionais através do Telef. 219320423 ou pelo e-mail: atividadeseconomicas@cm-odivelas.pt

Ações de formação para desempregados (150 Horas), a decorrer a partir da 2ª quinzena de setembro - informações adicionais através do Telef. 219320423 ou pelo e-mail: atividadeseconomicas@cm-odivelas.pt

2ª fase da V edição da Agenda para o Desenvolvimento Económico, Inovação e Emprego

Candidaturas para a Start In Odivelas – de 28 de julho a 6 de outubro

LEGISLAÇÃO

LEGISLAÇÃO (sumário)

IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.

Decreto-Lei 82/2014 20/05/2014

Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 266/2012, de 28 de dezembro, que aprova a orgânica do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I. P., transferindo para este organismo atribuições da Direção-Geral das Atividades Económicas e das direções regionais da economia

Lei 29/2014 19/05/2014

Autoriza o Governo a simplificar o regime de acesso e de exercício de diversas atividades de comércio, serviços e restauração, a regular as profissões dos responsáveis técnicos para a atividade funerária e do pessoal dos centros de bronzamento artificial, a estabelecer um novo regime contraordenacional e a prever o acesso à base de dados do registo comercial e do registo nacional de pessoas coletivas, bem como a consulta à base de dados da Autoridade Tributária e Aduaneira, para efeitos de cadastro comercial

Processo de Insolvência - Graduação de Créditos

Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça 4/2014 19/05/2014

«No âmbito da graduação de créditos em insolvência o consumidor promitente-comprador em contrato, ainda que com eficácia meramente obrigacional com traditio, devidamente sinalizado, que não obteve o cumprimento do negócio por parte do administrador da insolvência, goza do direito de retenção nos termos do estatuído no artigo 755º nº 1 alínea f) do Código Civil.»

PROGRAMAS DE APOIO E INCENTIVOS

PROGRAMA COSME

Estão abertas as candidaturas ao COSME, o novo programa do quadro europeu para a competitividade das Empresas e das PME.

Decorre entre 2014 e 2020 e conta com um orçamento de 2,3 mil milhões de euros dando continuidade ao trabalho desenvolvido à luz do CIP – anterior Programa Quadro para a

Competitividade e Inovação das empresas que decorreu entre 2007 e 2013.

Tal como anunciado na comunicação da Comissão Europeia “Orçamento para a Europa 2020”, o COSME será em grande medida, gerido por outras instituições que não a Comissão Europeia:

1. Os instrumentos financeiros serão operados pelo Banco Europeu de Investimento em nome da Comissão;
2. Outras ações poderão ser geridas por agências executivas em resultado da experiência positiva com a Agência Executiva para a Competitividade e Inovação (EACI) durante a execução do CIP.

Os principais beneficiários para o novo programa-quadro para a competitividade são:

1. Os empresários, sobretudo nas PME, que irão beneficiar de acesso mais fácil ao financiamento das suas atividades;
2. Os cidadãos que decidem optar pelo emprego por conta própria e que conhecem dificuldades na criação ou desenvolvimento do seu negócio;
3. As autoridades nacionais nos seus esforços para definir e aplicar reformas eficazes.

O Programa para a Competitividade das Empresas e das PME incidirá nos instrumentos financeiros e no apoio à internacionalização das empresas, estando prevista a sua simplificação para que as pequenas empresas dele possam beneficiar do mesmo com maior facilidade.

Os objetivos gerais do programa são:

1. Melhorar o acesso das PME ao financiamento sob a forma de investimentos em fundos próprios e de empréstimos;
2. Melhorar o acesso aos mercados da União e do resto do mundo;
3. Promover o empreendedorismo.

PROGRAMA EASI

Programa da União Europeia para o Emprego e Inovação Social (EASI)

Encontram-se abertas desde 01 de Janeiro as candidaturas ao EASI, o novo Programa da EU para o Emprego e Inovação Social para o período 2014-2020.

Dispõe de um orçamento de 920 milhões de euros e tem por objetivo apoiar políticas sociais inovadoras, promover a mobilidade dos trabalhadores, bem como facilitar o acesso ao microcrédito e estimular o empreendedorismo social.

O processo de procura e implementação de soluções inovadoras e sustentáveis com vista à melhoria das respostas e da qualidade dos serviços prestados pelas organizações que atendem a necessidades sociais corresponde ao Empreendedorismo Social.

Alguns dos objetivos principais do programa são:

1. Promover a mobilidade geográfica dos trabalhadores e dinamizar as oportunidades de emprego graças ao desenvolvimento na União de mercados de trabalho abertos e acessíveis a todos;
2. Promover o emprego e a inclusão social, aumentando para tal a disponibilidade e a acessibilidade do microcrédito para os grupos vulneráveis e as micro empresas e reforçando o acesso ao financiamento para as empresas sociais;
3. Apoiar o desenvolvimento de sistemas de proteção social e mercados de trabalho adequados, acessíveis e eficazes e facilitar reformas políticas, através da promoção de uma boa governação, da aprendizagem mútua e da inovação social.

Com o EASI espera-se que os cidadãos europeus tenham igual proteção no local de trabalho, nomeadamente os setores menos protegidos e os trabalhadores mais vulneráveis (jovens, trabalhadores com contratos a prazo, pessoas com poucas qualificações, migrantes); mais oportunidades de emprego no exterior; e melhor acesso ao microcrédito.

As PME e as empresas sociais beneficiarão de apoio ao recrutamento de jovens assim como acesso mais fácil a financiamentos para desenvolver, consolidar e expandir a sua atividade

O EASI dá continuidade ao trabalho desenvolvido no anterior quadro comunitário em Programas como o Progress, EURES ou Microfinanciamento Progress, estando dividido em 3 eixos distintos.

O REI D. DINIS TAMBÉM INVESTIU EM ODIVELAS

TENS UMA IDEIA DE NEGÓCIO,
MAS NÃO SABES ONDE COMEÇAR?

Odivelas vai ter a sua primeira INCUBADORA DE EMPRESAS
e tu podes fazer parte dela!

APRESENTA O TEU PROJETO ENTRE
28 DE JULHO E 6 DE OUTUBRO EM
WWW.CM-ODIVELAS.PT

START  **IN**
ODIVELAS
INCUBADORA DE EMPRESAS

Uma iniciativa

Odivelas

Com o apoio

LEONOR
AMARAL

Intermarché

POLYS

ACIF
ALCANTARA

START IN

ODIVELAS

INCUBADORA DE EMPRESAS

A incubadora de Odivelas - Start In Odivelas constitui um novo equipamento municipal destinado ao apoio à atividade económica no território municipal.

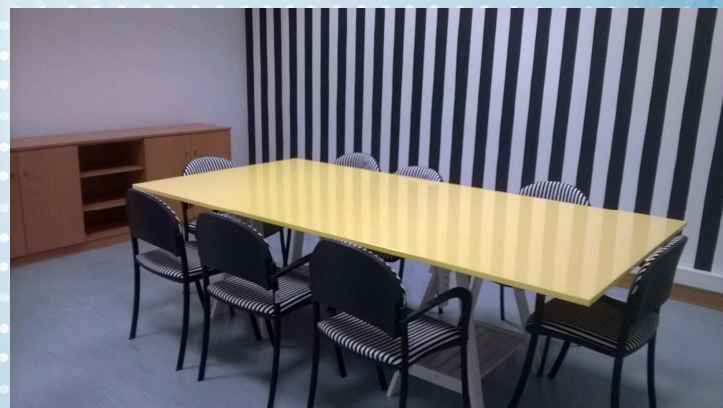
Este equipamento, sendo a primeira incubadora a ser instalada no Concelho de Odivelas, tem como objetivo apoiar e fomentar a criação de empresas, proporcionando-lhes as condições necessárias para que possam preparar-se e fortalecer-se para o mercado e superar as barreiras existentes dos primeiros anos da sua atuação, a custos de instalação bastante reduzidos e num ambiente onde possam prosperar.

Com a Start In Odivelas, a Câmara Municipal de Odivelas irá apoiar um conjunto de empreendedores no processo de desenvolvimento sustentado das suas ideias de negócio, proporcionando-lhes condições técnicas e físicas apropriadas à criação das suas empresas e conferindo-lhes o acesso privilegiado a um conjunto de entidades parceiras (empresários e empresas já instaladas em Odivelas e universidades) que tenderão a facilitar às empresas incubadas uma mais rápida inserção no contexto empresarial de Odivelas.

Procura, assim, esta edilidade contribuir para o desenvolvimento e rejuvenescimento do tecido empresarial do Município de Odivelas.

A Start In Odivelas tem como destinatários, pessoas singulares ou coletivas com perfil empreendedor, empenhados em encontrar as infraestruturas necessárias para criar e gerir as suas star-ups, as quais poderão permanecer na incubadora por um período máximo de 3 anos.

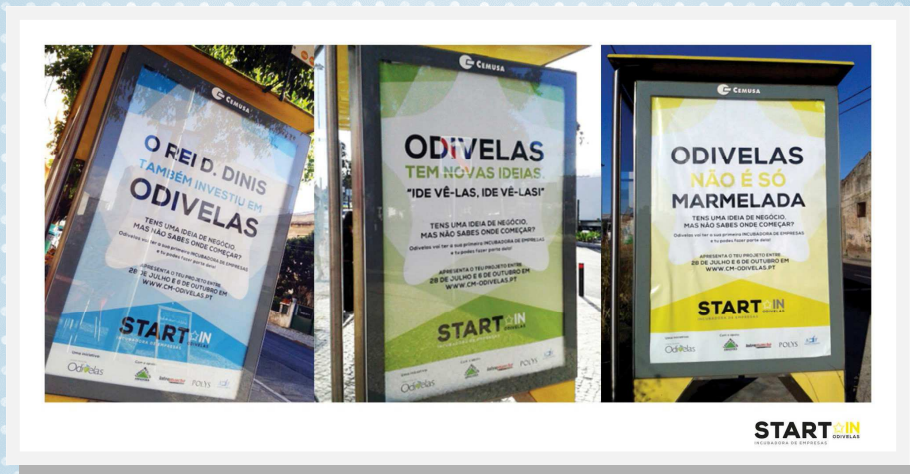
Para além do acolhimento a novas empresas, a Star In Odivelas pode ser usada por empresários já instalados na modalidade de “incubadora virtual”, ou seja, os empresários que o pretendam poderão socorrer-se de



alguns dos serviços prestados pela incubadora, nomeadamente a utilização da sala de reuniões e/ou da sala de formação, beneficiando, assim, de instalações equipadas e de um ambiente empresarial dinâmico.

Localizada na Rua Comandante Sacadura Cabral, lote 31 e 32, subcave (escadinhas de acesso à Rua Vasco Santana), na União das Freguesias de Ramada e Caneças, esta incubadora tem uma capacidade instalada de 14 gabinetes individuais, dispondo igualmente de uma área de receção, sala de reuniões e sala de formação, bem como área de convívio.

Horário Funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 9:00 h às 12: 30 h e das 14H00 h às 17H30



Todos os elementos que compõem o sucesso de uma empresa.



Assim que todos esses elementos se começam a alinhar, começamos a ver uma forma mais concreta – as ideias organizam-se e o negócio forma-se.



O Objectivo é que todas as empresas que surjam na Start In cheguem à forma perfeita!

CURIOSIDADES: O SIMBOLISMO DO URSO

O urso é uma imagem mais comum do que imaginamos enquanto símbolo de algumas cidades. Odivelas tem no seu brasão de cidade a imagem de um urso de pé, imagem que ficou associada à fundação do Mosteiro de São Dinis; mas não é a única cidade com esta "imagem de marca" – Madrid, Berlim ou Berna, entre outras cidades, também têm no urso um símbolo que em algum momento das suas histórias ficou marcado e associado aos seus nomes.



ODIVELAS

Lenda da fundação do Mosteiro de Odivelas

A justificar a simbologia do urso no brasão de Odivelas, está uma lenda associada a D. Dinis, uma história que pretendeu justificar a fundação do Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo, e que reza assim:

Andando El-Rei D. Dinis à caça no distrito de Beja, no sítio de Belmonte, perdeu-se dos companheiros e foi atacado por um corpulento urso que o derrubou do cavalo e o segurou entre as patas. Vendo o Rei que o animal lhe tiraria a vida, pediu a proteção de S. Luís, bispo de Tolosa e prometeu construir um mosteiro se o Santo bispo o salvasse daquele perigo. S. Luís logo lhe apareceu, dizendo-lhe que matasse a fera com o punhal que tinha à cintura, o que o rei fez de imediato. Para agradecer a proteção do Santo, mandou edificar em Odivelas o Mosteiro de S. Dinis, que ainda hoje existe.

Por esse motivo o urso ficou associado

BERLIM

O Urso como símbolo, sem certezas da origem!

Não se conhece ao certo a razão que explica exatamente por que motivo o urso foi escolhido como animal representante da capital alemã, mas existem várias teorias em torno do nome da cidade e sua evolução.



Há quem acredite que o nome da capital da Alemanha, Berlim, que no original se chama Berlin, seja uma evolução da palavra "Bärlein", que significa "pequeno urso" ou "ursinho". Não há nada que comprove esta teoria, o mais provável é que não passe disso mesmo, mas o que é fato é que o urso ("Bär", em alemão) é mesmo o símbolo heráldico de Berlim.

Existe apenas uma certeza: a de que desde 1280 que este animal surge ininterruptamente no sinete e no brasão da cidade.

A ligação entre Berlim e o urso é tão grande que é impossível não encontrar elementos alusivos por toda a cidade – só esculturas são cerca de 300 pelas ruas; também o prémio de um dos maiores festivais de cinema do mundo tem como título "Goldener Bar" (Urso Dourado)



MADRID

A Ursa e o medronheiro

Quem visita a capital espanhola com certeza não deixará de reparar na figura de uma ursa com uma árvore pequena que aparece por toda a cidade!

O símbolo representa uma ursa a comer medronho, uma espécie de arbusto que tinha um fruto parecido com um tipo de amora de que os ursos gostavam muito. Em tempos passados este arbusto era muito comum em Madrid, assim como os ursos. Com o tempo desapareceram mas ficou patente no símbolo da cidade!